

Liberdade¹

Amélia Pires PALERMO²

Falar sobre liberdade é tão fácil e tão difícil...

Ela se tornou aspiração, sonho, poesia, conquista, alienação, fuga, bandeira e até estátua.

Os poetas tentaram falar sobre ela em prosa e verso.

"Ser livre é escorregar pelo arco-íris", "é navegar num barco em pleno mar azul", "é poder ancorar em qualquer porto".

Ela se tornou crônica – Cecília Meireles escreve:

"Ser livre é ir mais além: é buscar outro espaço, outras dimensões, é ampliar a órbita da vida. É não estar acorrentado. É não viver obrigatoriamente entre quatro paredes".

Ela se tornou inspiração para muitos artistas plásticos.

Tornou-se palavra mágica a ser pronunciada nos discursos e comícios. Tornou-se frase-feita de muitos políticos. Transformou-se em palavra bonita para ser pintada nos muros brancos.

Ela se tornou lema de bandeira – " Liberdade ainda que tardia."

Tornou-se hino: "Liberdade! Liberdade! Abre as asas sobre nós"; "... o sol da liberdade em raios fúlgidos brilhou no céu da pátria...", "... ou ficar a pátria livre ou morrer pelo Brasil".

Ela se tornou sonho de todos homens que vivem em qualquer espécie de isolamento: um amigo, uma companheira, uma pessoa compreensiva que possa preencher a solidão da vida; alguém em quem o homem possa confiar.

Para Tiago de Mello em "Estatutos do Homem", o sonho se transformou em artigo:

Artigo 4 – Fica decretado que o homem

Não precisará nunca mais

Duvidar do homem

¹ Texto publicado originalmente em "O Comunitário", jornal da Escola Comunitária de Campinas, set/1980 (quando o país ainda estava sob governo militar) e extraído de Lançando Sementes. Campinas-SP, Ed. Roda Viva, 2000.

² Diretora Pedagógica - Escola Comunitária de Campinas-SP – Campinas-SP. email: amelia@ecc.br

Como a palmeira confia no vento
Como o vento confia no ar,
Como o ar confia no campo azul do céu
§ - o homem confiará no homem
como um menino em outro menino.

Sonho de todos os homens sofredores:

Um prato de comida, uma casa, um emprego, o remédio para o filho doente,
uma vida mais digna...

Ela se tornou busca, conquista:

Maior abertura, direito à greve, uma imprensa mais livre, filiação a um
sindicato, escolha de seus legítimos representantes.

É Cecília Meirelles quem diz:

"Somos, pois, criaturas nutridas de liberdade a muito tempo, com disposições
de cantá-la, amá-la, combater e certamente morrer por ela."

Por isso tornou-se aspiração de todos os homens:

- Maior justiça;
- Melhor distribuição de bens;
- O direito a ter um pedaço de terra;
- O direito de escolher onde morar;
- O direito de ter uma pátria por adoção ou por necessidade.

Thiago de Mello escreve:

Artigo 5 – Fica decretado que os homens
estão livres do jugo da mentira.

nunca mais será preciso usar

a couraça do silêncio

nem a armadura de palavras.

O homem se sentará à mesa

com seu olhar limpo

porque a verdade passará a ser servida

antes da sobremesa.

Artigo final – Fica proibido o

uso da palavra liberdade

a qual será suprimida dos dicionários

e do pântano enganoso das bocas.

A partir desse instante
a liberdade será algo novo e transparente
como um fogo ou um rio,
como a semente do trigo
e a sua morada será sempre
o coração do homem.

Ela se tornou também alienação:

- viver a vida independente do que pode acontecer aos outros,
- fazer o que quiser sem arcar com as conseqüências,
- ter a chave de um carro e correr pelo mundo.

Ela se tornou fuga – esquecer problemas:

- drogas, bebidas, orgias.

Ela se tornou compromisso, quando alguém foi capaz de dar a sua vida para que ela se tornasse sempre aspiração e realidade de todos os homens. Para os que tem fé, a morte e a ressurreição do Cristo deu sentido a essa busca e, ao buscá-la, outros também derramaram o seu sangue: Santo Dias da Silva, Raimundo, Padre Penido e muitos outros.

Ela se torna realidade quando cada um de nós é capaz de entender que não é um ser isolado, que pertence ao gênero humano e assume livremente lutar pelos seus direitos e pelos direitos de seus semelhantes, para que haja no mundo maior fraternidade entre os homens.

E é ainda Tiago de Mello quem diz:

Artigo 1º: - Fica decretado que agora vale a verdade

Que agora vale a vida

e que de mãos dadas

trabalharemos todos pela vida verdadeira.

Referências

MEIRELES, C. Lançando serpentes. Campinas: Roda Viva, 2000.

MELLO, T. de. Estatutos do Homem. Rio de Janeiro, 2000. Disponível em:
<<http://www.existencialismo.org.br/jornalexistencial/estatutosdohomem.html>>.
Acesso em janeiro de 2001.